colar de Lula e está enganando novamente a população. Mas o Sr. Severino Cavalcanti Presidente da Câmara dos Deputados está com a idéia que não pode colocar o processo de cassação em série, se for individual vai passar seis anos, e tem que haja uma crise onde uma ditadura poderá ser implantada no estado brasileiro. Falou que ainda acredita na inocência de Lula, mas se tiver culpa tem que perder o mandato. O Sr. Presidente fez algumas referências a respeito do que se chama Habers Corpus, a Suprema corte não pode deixar de fazer o que a lei determina, as pessoas que irão depor na CPI do mensalão e dos Correios, são pessoas que vão prestar compromisso, como funcionários, testemunhas ou convidados e muitos temem ser presos, e para que não saiam pela tangente é preciso que se faça uma emenda à Constituição e os que forem julgados direto ou indiretamente não tenha esse previlégio, esse direito é válido para qualquer cidadão. Só que os ricos são acobertados e os pobres muitas vezes não podem pagar advogados. Não havendo nada mais a tratar o Senhor Presidente dá por encerrada a presente sessão marcando a próxima reunião para o dia 16 de agosto de 2005.

Salas das Reuniões em 09 de agosto de 2005.

Celso Jessé de [illegible]

Ata da 3ª (terceira) Sessão Ordinário do 2º (segundo) Período Legislativo de 2005. Aos 16 (dezesseis) dias do mês

Câmara M. Vereadores PE Belo Jardim

de agosto de 2005, por volta das nove horas reuniram-se nesta casa legislativa os seguintes vereadores: José Edvilson Cintra Freire, José Lopes Silveira, Antonio Gomes do Nascimento, José Ivan Monteiro da Silva, João Amado de Araújo, Valdemir Vieira Cintra e Fernando Austriclínio da Silva e Cruz Andrade da Silva Filho. Ficou registrado a ausência dos vereadores José Alves da Silva Irmão e da vereadora Claudiane Alves de Melo Oliveira. De acordo com o art. 210 do Regimento Interno desta Casa que diz na falta do Presidente assume o 1º Vice-Presidente, o vereador Cruz Filho que no momento dá por aberta a presente sessão solicitando a secretária a leitura da ata anterior, a qual posta em discussão e votação foi aprovada por unanimidade. Após foram lidas as proposições da ordem do dia que foram as seguintes: Correspondências recebidas; Pareceres 021 e 22/05 ao Projeto de Lei 017/05 que dispõe sobre as diretrizes Orçamentárias para 2006. Pareceres 023 e 024/05 ao Projeto de Lei 018/05, que dispõe sobre o Plano Plurianual para o período 2006/2009. Requerimento 084/05 de autoria do vereador Valdemir Vieira Cintra, solicitando ao Poder Judiciário local que seja feito um mutirão no sentido de julgar os processos que envolvem teste de paternidade, adoções e pensão alimentícia. Requerimento 085/05 digo, requerimentos 085, 086, 087/05 todos de autoria do vereador Cruz Filho, que solicita ao Poder Executivo a recuperação do calçamento do canal do Pontilhão, a limpeza do esgoto no bairro Manoel Paulo Guerra e a pavimentação do

GRAFSET

Posto diga de um carro odontológico na Cohab III. Em seguida o Sr. Presidente concedeu vista dos projetos 017 e 018/05 ao vereador José Lopes Silveira. Diga O vereador Valdenir usa da palavra e faz dois votos de Pesar um pela morte do Dr. Miguel Arraes no ultimo dia 13 de agosto e o outro pelo falecimento da Senhora Esmerinda Alves de Moura, mãe do conhecido Salis Fotógrafo. O vereador Antonio Gomes fez uma Moção de Aplauso ao Cantor Sabado que realizou um sonho em gravar um dvd e que foi lançado sabado passado. (Requerimentos Verbais do vereador) diga. Posto em discussão o requerimento 084/05, o requerente usa da palavra diz que se faz necessário esse pedido, pela vivência que teve no período de quase dois anos no conselho tutelar da Criança e do adolescente no Município de Belo Jardim, e quando ocupou a presidência daquele órgão, viu no semblante do povo mais pobre, o quanto é lenta a justiça quando se trata da criança e do adolescente, fala que é inadimissivel um País que suas crianças vivem em estado precário, e que muitas vezes encontra alguém que queira tomar conta delas, e a justiça passa cinco a seis anos para dar a guarda definitiva aquela família. Falou também que na questão da paternidade a justiça também é lenta, e por isso pede ao Presidente que faça um apelo aos Promotores e a drª Juíza Maressa para Belo Jardim, para que juntos façam uma varredura e quem tiver culpa que pague, o que não pode é uma criança estar passando necessidade é um irrespon-

Câmara M. Vereadores
PE
Belo Jardim

sável ficar rindo por ter feito um filho, principalmente quando a mulher é mais pobre que ele. Diz qual (diga) ainda que tem crianças que estão chegando a adolescência e continuam sem existir na cidade de Belo Jardim, mas tem registro sem pai, por isso é necessário que a justiça tome esse procedimento, e pede a aprovação do requerimento porque a sociedade de Belo Jardim e os mais prejudicados estão com sede de justiça. O sr Presidente fez alguns comentários sobre a proposição em pauta falou que hoje já existe mutirão no Poder Judiciário, como havero predio de Caruaru, e o processo crime Tem um rito diferente do processo cível. Essa solicitação tem um rito mais lento, porque são ações que precisam de parecer e perícia e exames mais detalhados e leva tempo e o mutirão para processo cível não é aconselhável, o que seria viável, seria uma pauta semanal sobre essas questões de adoções e paternidades, porque durante uma semana se resolve muita coisa. Em seguida foi posto em votação o requerimento e foi aprovado por unanimidade. Postos em discussão e votação os requerimentos 085, 086, 087, os mesmos foram aprovados por unanimidade. O sr. Presidente encaminhou administrativamente as votos de pesar e a moção de aplauso. O vereador José Lopes fez dois requerimentos verbais, solicitando ao sr. Prefeito do município que envie merenda escolar (diga) para as escolas, porque a escola do Barro Branco antes existia de 130 a 140 alunos, e por falta da merenda está havendo uma evasão escolar muito grande, estão saindo pessoa escola para estudar

GRAFSET

em São Bento do Una, onde existe a merenda, sabe que o dinheiro que o governo Federal financia é pouco, mais conversando com o prefeito de São Bento do Una, ele disse que completa com o dinheiro da prefeitura. Solicitou também que o transporte de estudantes que estão sendo feitos em caminhões, fossem feitos em carros fechados como é o caso de Vila Nova Riacho Escuro e no distrito de Água Fria, os alunos da Batinga que vem estudar na sede do município também vem em caminhões. Falou que não justifica o prefeito de Belo Jardim tirar os roxoteiros da sua primeira gestão para colocar carros abertos. Falou para os dez vereadores dessa Casa, que não podem deixar esse prefeito continuar fazendo e desfazendo da população de Belo Jardim, tem que repudiar é obrigar o prefeito voltar com os roxoteiros, porque se acontecer um acidente o culpado é o prefeito João Mendonça. Perguntou onde está a polícia rodoviária federal, que fica nas segundas feiras perto da oficina de João Jogo, parando todos que passam, mas os alunos que passam eles não fazem nada, é preciso que os vereadores digam ao prefeito que o que ele está fazendo não é econômia, indetrimento a segurança dos alunos, é preciso que reveja tudo isso para que não aconteça a mesma coisa que aconteceu na cidade de Tacaimbó. Foram postos em votação, foram aprovados por unanimidade. Em seguida foi dado início ao segundo expediente com a palavra do vereador José Lopes que falou

Câmara M. Vereadores PE Belo Jardim

sobre a lei de Responsabilidade Fiscal que foi implantado no País desde 2002, lei voltada a administração pública. Falou que o prefeito de Belo Jardim, para demitir, colocar funcionários em disponibilidade, cortar direitos trabalhistas e previdenciários ele usa a lei. "O através dessa lei é preciso que os agentes políticos há cada Quatro meses, principalmente o executivo, enviar para casas legislativas, as metas orçamentárias quadrimestrais e as metas da parte fiscal do dinheiro que vem, mas o prefeito de Belo Jardim nunca mandou, e só está acontecendo isso porque a Câmara, não está forçando para que ele cumpra com as responsabilidades. Falou ainda que o prefeito sabe que anualmente tem que ter uma audiência pública na Câmara Municipal e até agora ele não fez mas o prefeito de São Bento do Una, nos deixou completar um ano e fez a prestação de Contas nos seis primeiros meses do ano de 2009, diz que teve acesso ao relatório que ele levou à Câmara e estava pronto para responder as indagações não só dos vereadores, como também da população, o prefeito mostrou o que foi arrecadado e o que foi gasto, o matadouro nos seis primeiro meses arrecadou mais de 20 mil reais enquanto no governo de Paulo Afonso foi de 6 mil reais. Falou que o abate de animais é bem maior em Belo Jardim que abate três ou quatro vezes mais do que São Bento do Una, é uma vergonha que o prefeito João Mendonça no último balancete só mostrou 13 mil reais, a Câmara de Belo Jardim também foi surrupiada porque não foi enviado o duodécimo com

GRAFSET

plete, e ninguém forçou para que ele faça as coisas como manda os normativos. Belo Jardim está em estado de sobrevida por falta de um acompanhamento de perto, em relação a parte administrativa do projeto. Disse que deixava arquivado nos anais desta Casa, para que depois não digam que não sabiam, e que foram omissos. Falou que o prefeito já tem uma inclinação perversa para fazer o que não presta. O vereador Valdemir Cintra faz uso da palavra e traz ao conhecimento desta Casa uma das provas documentais sobre a maneira que a população de Belo Jardim vem sendo tratada pelo Governo do estado, principalmente pelo Grupo Mendonça, quando se trata da Água em nosso município. Falou que o rio Ipojuca é um dos rios mais poluídos do Brasil e um dos pontos com maior toxidade esta em Belo Jardim o outro está dno próprio rio Ipojuca após o centro urbano de Caruaru, o terceiro ponto encontra-se no rio principal da bacia, do no Salgado no município do Sertão do estado até Suape município de Ipojuca ao sul do Grande Recife, onde esse rio percorre 323 Km. Falou que não iria colocar seu discurso para outras cidades, iria se concentrar em Belo Jardim que esta sendo obrigado a consumir principalmente a população mais pobre uma água que sai dos esgotos das vilas ruibirinhas e da cidade de Santaraó. Falou que as barragens estão cheias e falta água nas torneiras todos os dias e a

Câmara M. Vereadores
RE
Belo Jardim

população não consome água do Bituri, por que nos oito anos da administração do Sr. Barbas Vasconcelos e do Vice-Mendonça Filho não construíram uma adutora e se construíssem, a barragem do Ipojuca já está para suas atividades pesqueiras e Belo Jardim voltaria a consumir água boa. Hoje nós tem água na Cohab I, Água Fria, Santa Luzia e na Vila Raiz o povo está tomando banho com petróleo e há seis meses foi cortado a água de Vitória Nova. O vereador José Lopes pede a palavra e diz que seria interessante que o gerente regional da Compesa Sr. Sérgio Lacerda José convidado para tecer alguns comentários a respeito da água. O vereador Antonio Gomes também usou do aparte, dizendo que não devem levar a questão das manchetes para o lado político, e o maior problema que a população vai ter no mundo inteiro é água, e deveriam agradecer a Deus por terem uma cidade de Belo Jardim uma barragem como a do Bituri. Falou que o deputado José Mendonça Mendonça Filho juntamente com o governo federal trouxeram a barragem do Ipojuca com quase quarenta milhões de metros cúbicos de água, a barragem de tabocas com mais de dez milhões, por isso acha que a política é o reconhecimento dessas pessoas que se preocupam e ver a necessidade de um município. Falou que o vereador Valdemir Lustosa está com a razão quando diz que a água não é boa, mais água Pior já foi vista e de repente ficaram boas a questão é o tratamento que é dado. Acredita na boa intenção do vereador

GRAFSET

Valdemir Cintra, em querer ajudar o povo, por que todos todos que foram eleitos pelo povo estão nesta casa a esse preopídio) propósito. O vereador Valdemir Cintra volta a palavra dizendo que de forma alguma falou contra o fator água, falou da qualidade e da má distribuição, e o exemplo maior é a barragem de Tabocas, porque Serra do Vento e Vila Nova estão sem água, diz que antes de aumentar alguma coisa, seria bom cuidar do que já tem, como edocar a adutora na barragem de tabocas e construir outra no Bituri, tem que ser feito uma coisa há cada vez para que a população não seja tão penalizada, e o problema d'água é político, exclusivamente do Governador Jarbas Vasconcelos e do Vice Mendonça Filho, porque a população pode não ter água na torneira, mais todo mês a conta chega e se não pagar é cortada. Não havendo nada mais a tratar o sr. Presidente dá por encerrada a presente sessão marcando a próxima reunião para o dia 23 de agosto de 2005.

Sala das Reuniões em 16 de agosto de 2005.

Em tempo, o vereador Valdemir Cintra, diz que não é possível a distribuição d'água por falta da adutora Manoel Longo.

Ata da quarta Sessão Ordinária do Segundo Período Legislativo de 2005. Aos 23 (vinte e três) dias do mês de agosto de 2005 por volta das nove horas, reuniram